

SISTEMAS OPERATIVOS

Relatório Projeto 1

Nome: Diogo Almeida N°Mec: 108902 Nome: Joaquim Rosa N°Mec: 109089

Índice

1 - Introdrução	3
2 - Código	4
2.1 - Declaração de Variáveis	4
2.2 - Tratamento dos inputs	6
2.2.1 - Função menu_opcoes()	6
2.2.2 - Função inputs()	7
2.3 - Busca de informação e cálculo de dados	11
2.2.1 - Função proc_info()	11
2.2.1.1 - Filtração de processos	13
2.3 - Ordenação e impressão da tabela	15
3 - Fluxo do Script	17
4 - Realização de testes	18
4.1 - Testes com argumentos válidos	18
4.2 - Testes com opções/argumentos inválidos	23
5 - Conclusão	27
6 - Bibliografia	28

1 - Introdrução

No projeto 1 de Sistemas Operativos foi-nos pedido para desenvolver um scrip rwstat.sh em bash com o objetivo de retirar informações de processos ativos no computador. Este script irá exibir o número total de bytes de I/O que o processo leu e escreveu num intervalo de tempo dado pelo utilizador. Com esses valores irá tanto proceder ao cálculo da taxa de leitura e escrita desse mesmo processo.

O utilizador poderá dar como argumentos algumas opções que irão influenciar a forma com que a informação dos processos irá ser exibida ao mesmo. Poderá ordenar a tabela final por ordem crescente com a passagem do argumento "-r" pois a tabela normal está ordenada de ordem decrescente de valores. Poderá querer ordenar a tabela pela coluna da taxa de escrita com a opção "-w" pois a tabela normal está ordenada pela coluna da taxa de leitura. Se o utilizador desejar ver apenas os processos iniciados num certo intervalo de datas pode dar uma data máxima com o argumento "-e" e/ou uma data mínima com o argumento "-s". O utilizador poderá também querer ver apenas os processos com um certo padrão no nome do processo com o argumento "-c" e uma expressão regular de shell. Pode também ver apenas os processos pertencentes a um certo User com o argumento "-u". Também poderá apenas querer ver os processos com um Process Id (PID) num dado intervalo, podendo dar um PID máximo com o argumento "-M" e/ou um PID mínimo com o argumento "-m".

2 - Código

2.1 - Declaração de Variáveis

```
declare -A arrayAss=()
declare -A read1=()
declare Comm="NULL"
declare DataMin="NULL"
declare DataMax="NULL"
declare User="NULL"
declare PidMin="NULL"
declare PidMax="NULL"
declare PidMax="NULL"
declare NumProc="NULL"
declare NumProc="NULL"
```

- Arrays Associativos (Lista onde cada informação é guardada associada a uma chave própria):
 - arrayAss: Array onde serão guardadas as informações sobre cada processo (Comm, User, PID, Diferença do rchar Final e rchar Inicial do processo, Diferença do Wchar Final e Wchar Inicial do processo e data de criação do processo) associadas ao respetivo PID do processo;
 - o read1: Array onde serão guardados os valores do rchar de todos os processos antes do intervalo de tempo (sleep) onde o valor do processo será associado ao PID do processo.
 - write1: Array onde serão guardados os valores do wchar de todos os processos antes do intervalo de tempo (sleep) onde o valor do processo será associado ao PID do processo.
- Variáveis simples de armazenamento:
 - Comm: Variável onde será guardada a expressão de seleção do nome do processo inserida pelo utilizador depois do argumento "-c", caso não seja inserido o argumento "-c" a variável permanece a "Null";
 - DataMin: Variável onde será guardada uma data mínima, depois de ser introduzido o argumento "-s", onde futuramente será feita uma seleção de processos apenas iniciados depois da data dada, caso não seja inserido o argumento "-s" a variável permanece a "Null";

- DataMax: Variável onde será guardada uma data máxima, depois de ser introduzido o argumento "-e", onde futuramente será feita uma seleção de processos apenas iniciados antes da data dada, caso não seja inserido o argumento "-e" a variável permanece a "Null";
- User: Variável onde será guardado um nome de user inserido pelo utilizador depois do argumento "-u" para serem apenas exigidos os processos pertencentes a esse user, caso não seja inserido o argumento "-u" a variável permanece a "Null";
- PidMin: Variável onde será guardado um Process Id (id de um processo) mínimo, depois de ser introduzido o argumento "-m", onde futuramente será feita uma seleção de processos apenas com um PID (Process Id) superior ao dado, caso não seja inserido o argumento "-m" a variável permanece a "Null";
- PidMax: Variável onde será guardado um Process Id (id de um processo) máximo, depois de ser introduzido o argumento "-M", onde futuramente será feita uma seleção de processos apenas com um PID (Process Id) inferior ao dado, caso não seja inserido o argumento "-M" a variável permanece a "Null";
- NumProc: Variável onde será guardado um valor inteiro, depois de ser introduzido o argumento "-p", para futuramente serem apenas exibidos um certo número de processos (número igual ao valor dado), caso não seja inserido o argumento "-p" a variável permanece a "Null";

• Variáveis de controlo:

- o reverse: Guarda o valor 0 se não foi dado como argumento o "-r" e será feita a ordenação normal da tabela final. Irá alterar o valor para 1 se for dado o argumento "-r" fazendo assim a ordenação reversa da tabela final;
- wSort: Guarda o valor 0 se não foi dado como argumento o "-w" e será feita a ordenação pela coluna dos rateR (Read Rate) da tabela final. Irá alterar o valor para 1 se for dado o argumento "-w" fazendo assim a ordenação pela coluna dos rateW (Write Rate) da tabela final;
- NumArg: Guarda o valor inteiro de argumentos necessários a serem introduzidos pelo utilizador de acordo com as opções escolhidas pelo mesmo;
- NumOpt: Guarda o número total de opções (operações) introduzidos pelo utilizador como argumento;

2.2 - Tratamento dos inputs

2.2.1 - Função menu_opcoes()

A função menu_opcoes() é a função que irá mostrar no terminal as opções e os argumentos válidos que o utilizador pode inserir, caso este introduza opções ou argumentos inválidos.

- Opção -c: Ao introduzir uma expressão regular como argumento, esta opção vai permitir filtrar os processos e fazer aparecer apenas os processos cujo nome estejam de acordo com essa expressão.
- Opção -s: Esta opção fará com que apenas sejam retornados os processos com data e hora igual ou superior à que foi passada como argumento.
- Opção -e: Esta opção fará com que apenas sejam retornados os processos com data e hora igual ou inferior à que foi passada como argumento.
- Opção -u: Ao introduzir um nome de utilizador com argumento, esta opção permitirá filtrar os processos, aparecendo apenas os processos correspondentes ao mesmo.
- Opção -m: Esta opção fará com que apenas sejam retornados os processos com PID igual ou superior à que foi passada como argumento.
- Opção -M: Esta opção fará com que apenas sejam retornados os processos com PID igual ou inferior à que foi passada como argumento.
- Opção -r: Esta opção fará com que a ordem da tabela seja invertida, passando a ordenar ascendentemente (não implica argumentos).
- Opção -w: Esta opção fará com que a ordem da tabela passe a estar ordenada em função da coluna RATEW (não implica argumentos).

Todas estas opções podem ser usadas em simultâneo.

2.2.2 - Função inputs()

A função *inputs*() está encarregada de receber e validar as opções e argumentos inseridos pelo utilizador.

- **Primeira condição:** Verifica se o número de argumentos passados durante a execução do programa é zero, e caso o seja, mostra uma mensagem de erro ao utilizador, chama a função *menu_opcoes*() e encerra o programa.
- **Segunda condição:** Verifica se o último argumento passado é um número inteiro, caso não o seja, o programa volta a mostrar uma mensagem de erro, chama a função *menu_opcoes*() e encerra o programa.

```
while getopts ":c:s:e:u:m:M:p:rw" opt; do
```

Para fazermos o tratamento das várias opções que vão ser utilizadas, usamos o comando *getopts*. À frente do comando está representada a cadeia de opções, que contém as letras de opção a reconhecer. Se a opção receber argumentos, esta é escrita com ":" à frente, caso contrário, não leva nada, como no caso das opções "-r" e "-w".

```
## Severities on a section of 18 feet intilizade."

## If I was a section of the section of the
```

Cada opção terá a sua respetiva validação antes de guardar o argumento numa variável, caso desobedeça a essa validação, é chamada a função menu_opcoes() e o programa fecha. No caso das opções com argumentos, é verificado se essa opção já não foi chamada anteriormente, para que cada opção não seja introduzida mais que uma vez, evitando uma sobreposição de valores. Também é verificado se o seu argumento não começa por "-", para evitar ter duas opções seguidas, e se o seu argumento não é o último, através da comparação entre o OPTIND (índice do argumento) e o número total de argumentos, pois o último argumento está destinado ao sleep time. Para além desta validação, nas opções -s e -e é verificado se o argumento é uma data válida, para não ser guardada uma string qualquer, na opção -u é verificado se o seu argumento é um user válido, para evitar aparecer a tabela vazia e nas opções -m, -M e -p verifica-se se o argumento é um número inteiro. Em caso de sucesso, os valores introduzidos pelo utilizador são armazenados nas variáveis simples de armazenamento que foram apresentadas em cima e as variáveis de controlo NumArg e NumOpt são incrementadas com 1.

```
#Argumento seguinte só pode começar por "-" ou ser o último
if [[ $# == $(($OPTIND)) ]]; then

reverse=1
NumOpt=$(($NumOpt+1))

else
if ! [[ ${@: $OPTIND:1} =- ^-[a-ZA-Z] ]]; then
echo "ERRO: 0 argumento -$opt não pode ser seguido de outro argumento"
menu_opcoes
exit 1
else
reverse=1
NumOpt=$(($NumOpt+1))
fi

fi

fi

#Argumento seguinte só pode começar por "-" ou ser o último
if [[ $# == $(($OPTIND)) ]]; then

wSort=1
NumOpt=$(($NumOpt+1))
else
if ! [[ ${@: $OPTIND:1} =- ^-[a-ZA-Z] ]]; then
echo "ERRO: 0 argumento -$opt não pode ser seguido de outro argumento"
menu_opcoes
exit 1
else
wSort=1
NumOpt=$(($NumOpt+1))
fi

fi

fi
```

As opções -r e -w não recebem argumento, logo verificamos se estas opções tinham como argumento o último que foi passado pelo utilizador, ou seja, o sleep time, ou se eram seguidos de outra opção. Caso cumpram com estas condições, a variável reverse <u>ou wSort</u> passa a ser "1" e a variável de controlo NumOpt é incrementada com 1, caso contrário, é chamada a função menu_opcoes() e o programa fecha.

```
:)
echo "ERRO: A opção -$opt precisa de um argumento"
menu_opcoes
exit 1
;;
*)
echo "ERRO: Opção não implementada"
menu_opcoes
exit 1
;;
\?)
echo "ERRO: Opção -$opt inválida"
menu_opcoes
exit 1
;;
;;
```

Caso haja alguma opção que não tenha argumento, ou a opção introduzida não é nenhuma das reconhecidas pelo *getopts*, ou ocorra outro tipo de situação não prevista pelo programa, é chamada a função *menu_opcoes*() e o programa encerra.

```
#Verificar se o número de argumentos é válido
if [[ $# != $(($NumOpt+$NumArg+1)) ]]; then
    echo "ERRO: Número de argumentos inválido"
    menu_opcoes
    exit 1
fi
```

Por fim, se o número de argumentos introduzidos na execução do programa for diferente do número de argumentos esperado, é chamada a função *menu_opcoes*() e o programa termina. Esta condição serve para não haver a introdução de argumentos a mais por cada opção.

2.3 - Busca de informação e cálculo de dados

2.2.1 - Função proc_info()

A função proc_info() vai estar encarregue de ir buscar todos os process ids (PID) dos processos no destino desejado (/proc/pid/io) e respectivas informações de acordo com os argumentos colocados pelo utilizador.

Chamada da função:

```
proc_info ${@: -1} #Inicia a funçao com o ultimo argumento sendo o primeiro argumento da funçao
```

A função é chamada com o último argumento dado pelo utilizador sendo dentro da função o primeiro (\$1) pois o último argumento dado será sempre o intervalo de tempo (sleeptime).

Início da função:

```
function proc_info() 
sleeptime=$1 # variavel que guarda o intervalo de tempo

#Cabeçalho

printf "\n %-35s %-20s %+6s %+15s %+15s %+15s %+15s \n" "COMM" "USER" "PID" "READB" "WRITEB" "RATER" "RATEW" "DATE"
```

É criada a variável sleeptime onde vai ser atribuído o valor do intervalo de tempo colocado pelo utilizador que na chamada da função foi colocado como primeiro argumento (\$1);

É feito de imediato o print do cabeçalho com o respectivo formato e nome das colunas que irão ser exibidas;

```
for pid in $(ps -e -o pid=); do #percorre a lista de todos os pids de processos em execução

if [[ -r /proc/$pid/status ]] && [[ -r /proc/$pid/io ]]; then #verifica se os ficheiros status e io são legíveis

readl[$pid]=$(cat /proc/$pid/io | grep rchar | awk '{print $2}') #guarda o valor inicial de rchar do processo

writel[$pid]=$(cat /proc/$pid/io | grep wchar | awk '{print $2}') #guarda o valor inicial de wchar do processo

fi
done
```

É criado um for que irá percorrer a lista completa ("-e") de processos ("ps") apenas pegando nos pids ("-o pid=") e vai atribuindo os pids à variável *pid*.

Para cada pid irá verificar se o processo com esse pid é legível no /proc/\$pid/status e no /proc/\$pid/io, se não for legível o pid irá ser esquecido e passará para o próximo pid.

Caso seja legível, vão ser retirados o valor rchar e wchar do diretório /proc/pid/io através do grep rchar e grep wchar e do awk (grep pesquisa por um padrão neste caso "rchar" e "wchar" e o awk irá separar a string "rchar" e "wchar" das strings com os respectivos valores) e vão ser armazenados nos respectivos arrays

associativos (read1 e write1) sendo associado ao pid do processo em análise. Estes valores irão servir para o cálculo futuro dos Rates.

sleep \$sleeptime #tempo de espera

Quando a lista de pids termina, executamos o comando sleep, com argumento \$sleeptime, que suspende a execução do programa pelo número de segundos que o utilizador atribuiu.

```
for pid in $(ps -e -o pid=); do #percorre a lista de todos os pids de processos em execução

if [[ -r /proc/$pid/status ]] && [[ -r /proc/$pid/io ]]; then #verifica se o ficheiro status do processo é legivel

if [[ 1 $(Ireadi[*]) =- "$(pid)* ]]; then #verifica se o processo não está na lista de processos lidos anteriormente

continue

fi

readbytes2=$(cat /proc/$pid/io | grep rchar | awk '{print $2}') #guarda o valor final de rchar do processo

writebytes2=$(cat /proc/$pid/io | grep wchar | awk '{print $2}') #guarda o valor final de wchar do processo

readdiff=$((readdiff/sleeptime)) #calcula a diferença entre o valor final e o inicial de rchar

readbys=$((readdiff/sleeptime)) #calcula a taxa de leitura em bytes por segundo

writediff=$((writebytes2-write1[$pid])) #calcula a diferença entre o valor final e o inicial de wchar

writebps=$((writediff/sleeptime)) #calcula a taxa de escrita em bytes por segundo

comm=$(cat /proc/$pid/comm | tr -d ' ' | cut -c -35) #guarda o nome do processo sem espaços e com no máximo 35 caracteres

creationdate=$(date -d "$(ps -p $pid -o lstart | tail -1 | awk '{(print $1, $2, $3, $4}')" +"%b %d %H:%M") #guarda a data de criação do processo com formato "Mês Dia Hora:Minuto"

user=$(ps -p $pid -o user | tail -1) #guarda o nome do utilizador que criou o processo
```

Novamente, é criado um for que percorre todos os pids da lista de processos e verifica se o seu ficheiro status é legível.

Caso o pid atual não esteja dentro do array com os pids guardados antes no sleep time, é efetuado um continue e o ciclo for passa para o próximo pid, visto que o pid atual possa corresponder a um processo que morreu ou foi criado durante o sleep time.

Volta-se a retirar os valores rchar e wchar do diretório /proc/pid/io e guarda-se os respectivos valores em readbytes2 e writebytes2. De seguida, calcula-se a diferença entre os valores de rchar e wchar finais com os iniciais que foram guardados no array e associados ao respetivo pid, e armazena-se os resultados em readdiff e writediff respetivamente. Os valores da taxa de leitura e escrita por segundo são armazenados em readbps e writebps sendo estes o calculados pela divisão de readdiff e writediff pelo sleep time atribuído.

Na variável *comm*, é armazenado o nome do processo que é retirado do diretório /proc/pid/comm, acedido por root, sendo este armazenado sem espaços (tr -d " ") para evitar problemas na detecção das colunas da tabela posteriormente e com no máximo 35 caracteres para não desformatar a tabela.

Na variável *creationdate*, é armazenada a data de criação do processo que foi retirada do *process* status (ps -p \$pid -o lstart), com formato "Mês Dia Hora:Minuto" (+"%b %d %H:%M").

Na variável *user*, é armazenado o nome do utilizador ao qual pertence o processo.

2.2.1.1 - Filtração de processos

Antes de adicionar ao *array*Ass cada pid associado às suas respectivas informações, primeiro fizemos a filtração dos pids, excluindo os pids que não nos interessavam. Para cada variável que guardava os argumentos dados pelo utilizador, primeiro verificamos se esta não era "NULL", pois caso o seja, o programa deve continuar a correr normalmente sem descartar pids.

Para a opção -c, caso o argumento dado pelo utilizador não estivesse vazio (-n) e o nome do processo não correspondesse com a expressão regular passada pelo utilizador, era executado um *continue*, saltando para a próxima iteração do ciclo for, ou

seja, para o próximo pid, fazendo com que o pid anterior não chegue a ser adicionado ao arrayAss.

Para a opção -s, primeiro o argumento do utilizador é passado para uma variável (dataMin) com formato igual à da *creationdate*. Depois, é verificado se o valor que foi introduzido não estava vazio (-n) e se era maior que *creationdate*, caso fosse, o pid é descartado como foi explicado anteriormente.

Para a opção -e, o processo é o inverso da -s, sendo verificado se o valor introduzido era menor que *creationdate*, caso fosse o pid era excluído.

Para a opção -u, caso o argumento dado pelo utilizador não estivesse vazio (-n) e fosse diferente do nome do utilizador associado ao pid, o mesmo era descartado.

Para a opção -m, caso o pid atual fosse menor que o pid mínimo introduzido pelo utilizador, este era excluído.

Para a opção -M, caso o pid atual fosse maior que o pid máximo introduzido pelo utilizador, este era excluído.

arrayAss[\$pid]=\$(printf "\n %-35s %-20s %+6s %+15s %+15s %+15s %+15s %+15s \n" "\$comm" "\$user" "\$pid" "\$readdiff" "\$writediff" "\$readbps" "\$writebps" "\$creationdate")

Caso as informações associadas ao pid cumpram com os filtros introduzidos pelo utilizador, o pid é adicionado como *key* a um array associativo, tendo como *value uma* string já formatada *com* o nome do processo, o user, o pid, a diferença de bytes de leitura e escrita, a taxa de leitura e escrita e a data de criação do mesmo. Esta informação é toda guardada, já com a formatação da tabela, com a ajuda do *printf*.

2.3 - Ordenação e impressão da tabela

Para a impressão para tabela é chamada a função sortedPrint:

sortedPrint

```
function sortedPrint() [

if [[ $reverse == 1 ]]; then #reverse é 1 quando o utilizador dá o argumento -r para ordenar por ordem reversa

if [[ $NumProc != "NULL" ]]; then #NumProc é NULL quando o utilizador não dá o arg -p para selecionar o número de processos a imprimir

| NumProc=$(($NumProc+1)) #incrementa o número de processos a imprimir pois ao fazer reverse o primeiro processo é uma linha em branco
fi | sort_ordem="-n" #ordem de ordenação: -n é ordem crescente (default)
else
| sort_ordem="-n" #ordem de ordenação: -n -r é ordem decrescente(ordenar por ordem reversa da default)

fi
```

Primeiramente irá verificar se o utilizador deseja por ordem inversa da normal através da verificação da variável *reverse* (se tiver o valor 1 é porque o utilizador colocou o argumento "-r"). Caso possua o valor 1 vai verificar se a variável NumProc é Null pois caso seja o utilizador não introduziu o argumento "-p" para limitar o número de processos. Se o valor de NumProc não for Null o NumProc é incrementado em 1 pois ao fazer o inverso da tabela final a primeira linha irá ser uma linha em branco e por isso mesmo o Numero de processo irá ser mais 1 para contar a linha em branco.

Se o reverse for 1 a variável sort_ordem vai ser "-n" pois a ordem default do sort é por ordem crescente (inversa ao normal da tabela normal), caso contrário a variável fica a "-n -r" que ao realizar o sort vai colocar de forma decrescente dos valores que é a tabela normal.

Verifica se a variável wSort é 1. Se for é porque o utilizador colocou o argumento "-w" querendo que a tabela seja ordenada pela coluna dos valores rateW por isso é armazenado na variável *coluna* "-k7" pois a coluna dos rateW é a sétima. Se wSort for 0 então a tabela vai ser ordenada pela coluna 6 que é a dos rateR.

```
if [[ $NumProc != "NULL" ]]; then

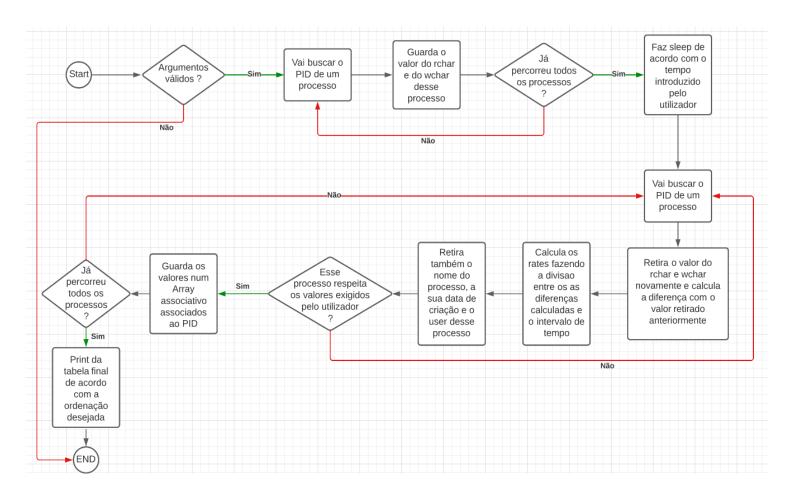
printf '%s' "${arrayAss[@]}" | sort $coluna $sort_ordem | head -n $NumProc #Imprime o array ordenado pela variável sort_ordem e cortado pelo número de processos a imprimir
else

printf '%s' "${arrayAss[@]}" | sort $coluna $sort_ordem #Imprime o array ordenado pela variável sort_ordem
fi
```

Verificamos se foi colocado o argumento "-p" (se NumProc é diferente de Null). Caso NumProc tenha um valor damos print no array associativo com os prints associados aos PIDs (arrayAss) damos sort pela coluna (variável coluna) e por ordem crescente ou decrescente (sort_ordem) e depois damos print apenas no número de processos desejados (NumProc).

Caso não tenha sido dado o argumento "-p" (NumProc == Null) então apenas damos print do arrayAss completo e por as respectivas ordens e pela respetiva coluna.

3 - Fluxo do Script



4 - Realização de testes

4.1 - Testes com argumentos válidos

Execução do programa passando apenas o argumento destinado ao sleep time:

joaquim@joaquim-Lenovo-Legi	on-5-15ARH05H:~/Desktop/	Uni/SO\$./rwstat	.sh 10				
COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
rwstat.sh	joaquim	328692	183637844	72285	18363784	7228	dez 02 00:08
Discord	joaquim	39272	481110	48	48111	4	dez 01 21:38
Discord	joaquim	39459	289995	4984	28999	498	dez 01 21:38
cinnamon	joaquim	2193	13284	75840	1328	7584	nov 30 14:40
code	joaquim	2658	7135	644	713	64	nov 30 14:41
firefox	joaquim	2914	4561	31774	456	3177	nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	289396	4167	4169	416	416	dez 01 22:55
PrivilegedCont	joaquim	3024	3948	3948	394	394	nov 30 14:42
pulseaudio	joaquim	1830	3089	3089	308	308	nov 30 14:40
Discord	joaquim	39396	2048	2044	204	204	dez 01 21:38
cpptools	joaquim	2740	565		56		nov 30 14:41
sd generic	joaquim	3443	99	99			nov 30 14:42
sd espeak-ng	joaquim	3449	99	99			nov 30 14:42
sd dummy	joaquim	3446	99	99			nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	3243	95	95			nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	323831	56	56			dez 01 23:39
Discord	joaquim	39405	49	107064		10706	dez 01 21:38
code	joaquim	2595	42	16			nov 30 14:41
nm-applet	joaquim	2235	32	56			nov 30 14:40
IsolatedWebCo	joaquim	3392	29	29			nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	3289	23	23			nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	324208	23	23			dez 01 23:52
IsolatedWebCo	joaquim	289066	23	23			dez 01 22:53
IsolatedWebCo	joaquim	187079	20	20			dez 01 22:01
gnome-terminal-	joaquim	9670	24	60712		6071	dez 01 21:34
file://Content	joaquim	3078	24	24			nov 30 14:42
code	joaquim	2657	24	24			nov 30 14:41
IsolatedWebCo	joaquim	324360	10	10			dez 01 23:53
IsolatedWebCo	joaquim	3203	12	12			nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	202908	15	15			dez 01 22:04
code	joaquim	2509	16	80			nov 30 14:41
xdg-permission-	joaquim	2546					nov 30 14:41
xdg-document-po	joaquim	2539					nov 30 14:41
xdg-desktop-por	joaquim	2556					nov 30 14:41
xdg-desktop-por	joaquim	2535					nov 30 14:41
WebExtensions	joaquim	3128					nov 30 14:42
WebContent	joaquim	328661	8	8	0	0	dez 02 00:07

Nos resultados podemos observar que o programa imprime todos os processos, sem filtros.

Execução do programa passando um argumento válido para a opção -c:

joaquim@joaquim-Lenovo-Legi	ion-5-15ARH05H:~/Desktop/Ur	ni/SO\$./rwstat.sh	n -c "c.*" 10				
COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
code	joaquim	2658	8562	754	856	75	nov 30 14:41
cinnamon	joaquim	2193	910	4488	91	448	nov 30 14:40
cpptools	joaquim	2740	680	0	68	0	nov 30 14:41
code	joaquim	2595	42	16	4		nov 30 14:41
code	joaquim	2657	16	16			nov 30 14:41
code	joaquim	2509	16	16			nov 30 14:41
csd-xsettings	joaquim	2091					nov 30 14:40
csd-xrandr	joaquim	2143					nov 30 14:40
csd-wacom	joaquim	2095	0	0	0	0	nov 30 14:40
csd-sound	joaquim	2136					nov 30 14:40
csd-screensaver	joaquim	2092				0	nov 30 14:40
csd-print-notif	joaquim	2125					nov 30 14:40
csd-printer	joaquim	2196				0	nov 30 14:40
csd-power	joaquim	2120					nov 30 14:40
csd-orientation	joaquim	2121					nov 30 14:40
csd-mouse	joaquim	2111					nov 30 14:40
csd-media-keys	joaquim	2089					nov 30 14:40
csd-keyboard	joaquim	2097					nov 30 14:40
csd-housekeepin	joaquim	2090					nov 30 14:40
csd-cursor	joaquim	2141					nov 30 14:40
csd-color	joaquim	2102					nov 30 14:40
csd-clipboard	joaquim	2104					nov 30 14:40
csd-background	joaquim	2118					nov 30 14:40
csd-automount	joaquim	2093					nov 30 14:40
csd-ally-settin	joaquim	2098					nov 30 14:40
csd-a11y-keyboa	joaquim	2114					nov 30 14:40
code	joaquim	8345					dez 01 21:29
code	joaquim	2711					nov 30 14:41
code	joaquim	2688		62			nov 30 14:41
code	joaquim	2577					nov 30 14:41
code	joaquim	2512					nov 30 14:41
code	joaquim	2511					nov 30 14:41
cinnamon-sessio	joaquim	1997					nov 30 14:40
cinnamon-screen	joaquim	2445					nov 30 14:40
cinnamon-launch	joaquim	2186					nov 30 14:40
cinnamon-killer	joaquim	2255					nov 30 14:40
chrome_crashpad	joaquim	2524	0	0	0	0	nov 30 14:41

Passando a expressão regular "c.*" como argumento, a tabela imprime apenas os processos que começam pela letra "c".

Execução do programa passando um argumento válido para a opção -u:

joaquim@joaquim-Lenovo-Legi	ion-5-15ARH05H:~/Desktop/	Uni/SO\$./rwstat	.sh -u joaquim 10				
COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
rwstat.sh	joaquim	335905	184452326	72828	18445232	7282	dez 02 00:17
Discord	joaquim	39272	481226	48	48122		dez 01 21:38
Discord	joaquim	39459	289544	4959	28954	495	dez 01 21:38
firefox	joaquim	2914	206297	56834	20629	5683	nov 30 14:42
Discord	joaquim	39405	35592		3559		dez 01 21:38
code	joaquim	2658	7135	642	713	64	nov 30 14:41
PrivilegedCont	joaquim	3024	3916	3916	391	391	nov 30 14:42
pulseaudio	joaquim	1830	3129	3129	312	312	nov 30 14:40
Discord	joaquim	39396	2056	2050	205	205	dez 01 21:38
cpptools	joaquim	2740	677		67		nov 30 14:41
cinnamon	joaquim	2193	531	4424	53	442	nov 30 14:40
sd generic	joaquim	3443	99	99			nov 30 14:42
sd_espeak-ng	joaquim	3449	99	99			nov 30 14:42
sd dummy	joaquim	3446	99	99			nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	3392	96	96			nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	3243	95	95			nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	289396	88	88			dez 01 22:55
code	joaquim	2595	63	24			nov 30 14:41
IsolatedWebCo	joaquim	323831	58	58			dez 01 23:39
nm-applet	joaquim	2235	32	56			nov 30 14:40
IsolatedWebCo	joaquim	324208	32	32			dez 01 23:52
file://Content	joaquim	3078	26	26			nov 30 14:42
code	joaquim	2657	24	24			nov 30 14:41
code	joaquim	2509	24	24			nov 30 14:41
IsolatedWebCo	joaquim	202908	13	13			dez 01 22:04
IsolatedWebCo	joaquim	187079	15	15			dez 01 22:01
xdg-permission-	joaquim	2546					nov 30 14:41
xdg-document-po	joaquim	2539					nov 30 14:41
xdg-desktop-por	joaquim	2556					nov 30 14:41
xdg-desktop-por	joaquim	2535					nov 30 14:41
WebExtensions	joaquim	3128					nov 30 14:42
WebContent	joaquim	335883		8			dez 02 00:17
WebContent	joaquim	335779					dez 02 00:12
WebContent	joaquim	332247					dez 02 00:10
UtilityProcess	joaquim	3574					nov 30 14:42
update-notifier	joaquim	2845					nov 30 14:41
tracker-miner-f	ioaguim	1832	0	9	0	Ð	nov 30 14:40

Como podemos ver, o programa imprime todos os processos do utilizador "joaquim".

Execução do programa passando um argumento válido para as opções -s e -e:

ioaguim@ioaguim-Lenovo-Leg	ion-5-15ARH05H:~/Desktop/Uni	i/SO\$ /rwstat.sh	-s "nov 30 14.	41" -e "nov 30 1	1.42" 10		
COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
code	joaquim	2658	8562	752	856	75	nov 30 14:41
PrivilegedCont	joaquim	3024	3949	3947	394	394	nov 30 14:42
firefox	joaquim	2914	3030	28198	303	2819	nov 30 14:42
cpptools	joaquim	2740	678		67		nov 30 14:41
sd_generic	joaquim	3443	110	110	11	11	nov 30 14:42
sd_espeak-ng	joaquim	3449	110	110	11	11	nov 30 14:42
sd_dummy	joaquim	3446	110	110	11	11	nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	3243	82	82	8	8	nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	3392	69	69			nov 30 14:42
code	joaquim	2595	42	16			nov 30 14:41
IsolatedWebCo	joaquim	3203	14	14			nov 30 14:42
code	joaquim	2657	16	16			nov 30 14:41
code	joaquim	2509	16	16			nov 30 14:41
xdg-permission-	joaquim	2546	0	0	0	Θ	nov 30 14:41
xdg-document-po	joaquim	2539	0	0	0	Θ	nov 30 14:41
xdg-desktop-por	joaquim	2556	0	0	0	0	nov 30 14:41
xdg-desktop-por	joaquim	2535	0	0	Θ	0	nov 30 14:41
WebExtensions	joaquim	3128	6	6	0	Θ	nov 30 14:42
UtilityProcess	joaquim	3574	4	4	0	0	nov 30 14:42
update-notifier	joaquim	2845	0	0	Θ	Θ	nov 30 14:41
speech-dispatch	joaquim	3455	0	0	0	0	nov 30 14:42
SocketProcess	joaquim	2977	4	4	Θ	Θ	nov 30 14:42
sh	joaquim	2571	0	0	Θ	0	nov 30 14:41
RDDProcess	joaquim	3572	2	2	0	0	nov 30 14:42
pxqsettinqs	joaquim	2572	0	0	Õ	ē	nov 30 14:41
nemo	joaquim	2830	0	0	0	0	nov 30 14:41
IsolatedWebCo	joaquim	3289	8	8	Õ	ē	nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	3245	8	8	Θ	Θ	nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	3111	6	6	ē	ē	nov 30 14:42
file://Content	joaquim	3078	6	6	ō	ē	nov 30 14:42
code	joaquim	2711	Õ	Ö	Õ	õ	nov 30 14:41
code	joaquim	2688	0	62	Ö	6	nov 30 14:41
code	joaquim	2577	o o	0	0	Ö	nov 30 14:41
code	joaquim	2512	0	0	9	0	nov 30 14:41
code	joaquim	2511	0	0	ő	0	nov 30 14:41
chrome crashpad	joaquim	2524	0	0	0	0	nov 30 14:41
applet.py	joaquim	2458	0	0	0	0	nov 30 14:41
арресс.ру	Joaquim	2430	<u> </u>	•	•		110 30 14.41

Atribuindo como data mínima "nov 30 14:41" e data máxima "nov 30 14:42", na tabela vão aparecer apenas os processos com data de criação dentro desse intervalo.

Execução do programa passando um argumento válido para as opções -m e -M:

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
Discord	joaquim	39272	517295	67	51729	6	dez 01 21:38
Discord	joaquim	39459	288771	5094	28877	509	dez 01 21:38
code	joaquim	8345	6308	22527	630	2252	dez 01 21:29
IsolatedWebCo	joaquim	289396	154	154	15	15	dez 01 22:5
IsolatedWebCo	joaquim	323831	68	68	6	6	dez 01 23:39
Discord	joaquim	39405	40	16924		1692	dez 01 21:3
rwstat.sh	joaquim	219838					dez 01 22:1
rwstat.sh	joaquim	218696					dez 01 22:1
IsolatedWebCo	joaquim	324360	8	8			dez 01 23:5
[solatedWebCo	joaquim	324208	8	8			dez 01 23:5
IsolatedWebCo	joaquim	289066	8	8			dez 01 22:5
IsolatedWebCo	joaquim	202908	8	8			dez 01 22:0
IsolatedWebCo	joaquim	187079					dez 01 22:0
gvfsd-network	joaquim	323939					dez 01 23:4
gvfsd-dnssd	joaquim	323953					dez 01 23:4
grep	joaquim	219840					dez 01 22:1
gnome-terminal-	joaquim	9670		3652		365	dez 01 21:3
Discord	joaquim	39500					dez 01 21:3
Discord	joaquim	39396					dez 01 21:3
Discord	joaquim	39368					dez 01 21:3
Discord	joaquim	39367					dez 01 21:3
bash	joaquim	9677					dez 01 21:3
awk	joaquim	219841	Θ	Θ	0	0	dez 01 22:1

Passando 4000 como argumento de -m e 340000 como argumento de -M, apenas aparecem os processos com pid dentro desse intervalo.

Execução do programa usando a opção -w:

joaquim@joaquim-Lenovo-Legi	on-5-15ARH05H:~/Desktop/	Uni/SO\$./rwstat	.sh -w 10				
COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
gnome-terminal-	joaquim	9670	24	109908	2	10990	dez 01 21:34
rwstat.sh	joaquim	376609	183506673	72351	18350667	7235	dez 02 01:02
cinnamon	joaquim	2193	1259	26676	125	2667	nov 30 14:40
Discord	joaquim	39405	1656	16930	165	1693	dez 01 21:38
firefox	joaquim	2914	8687	13453	868	1345	nov 30 14:42
Discord	joaquim	39459	2067547	5289	206754	528	dez 01 21:38
PrivilegedCont	joaquim	3024	3925	3923	392	392	nov 30 14:42
pulseaudio	joaquim	1830	3129	3129	312	312	nov 30 14:40
Discord	joaquim	39272	483547	2210	48354	221	dez 01 21:38
Discord	joaquim	39396	918	953	91	95	dez 01 21:38
IsolatedWebCo	joaquim	289396	753	753	75	75	dez 01 22:55
code	joaquim	2658	8601	755	860	75	nov 30 14:41
csd-keyboard	joaquim	2097		648		64	nov 30 14:40
code	joaquim	2509	24	216		21	nov 30 14:41
WebContent	joaquim	377525	327414	97	32741		dez 02 01:02
sd_generic	joaquim	3443	99	99			nov 30 14:42
sd_espeak-ng	joaquim	3449	99	99			nov 30 14:42
sd_dummy	joaquim	3446	99	99			nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	3243	98	98			nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	323831	88	86	8	8	dez 01 23:39
code	joaquim	2595	87	87	8		nov 30 14:41
at-spi2-registr	joaquim	2078	Θ	72			nov 30 14:40
gvfsd-dnssd	joaquim	323953	32	64			dez 01 23:40
code	joaquim	2688	0	62			nov 30 14:41
nm-applet	joaquim	2235	32	56			nov 30 14:40
IsolatedServic	joaquim	372790	40	40			dez 02 00:55
IsolatedWebCo	joaquim	3392	21	21			nov 30 14:42
IsolatedWebCo	joaquim	324208	22	22			dez 01 23:52
nemo-desktop	joaquim	2248	Θ	16			nov 30 14:40
IsolatedWebCo	joaquim	324360	16	16			dez 01 23:53
IsolatedWebCo	joaquim	202908	16	16			dez 01 22:04
IsolatedWebCo	joaquim	187079	16	16			dez 01 22:01
file://Content	joaquim	3078	18	18			nov 30 14:42
code	joaquim	2657	16	16			nov 30 14:41
xdg-permission-	joaquim	2546	0	0	0	0	nov 30 14:41
xdg-document-po	joaquim	2539	0	0	0	0	nov 30 14:41
xdg-desktop-por	joaquim	2556	0	0	0	0	nov 30 14:41
xdg-desktop-por	joaquim	2535	0	0	0	0	nov 30 14:41
WebExtensions	joaquim	3128	6	6	0	0	nov 30 14:42
WebContent	joaquim	373960	2	2	0	0	dez 02 01:00
WebContent	joaquim	372850	Θ	0	0	0	dez 02 00:57

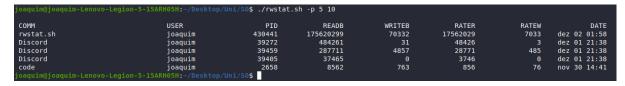
Com o uso desta opção, a tabela é imprimida em função dos valores de RATEW, por ordem decrescente.

Execução do programa usando a opção -r:

joaquim@joaquim-Lenovo-Legi	on-5-15ARH05H:~/Desktop/	Uni/SO\$./rwstat.sh	ı -w -r 10				
СОММ	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
agent	joaquim	2257					nov 30 14:40
applet.py	joaquim	2458					nov 30 14:41
at-spi2-registr	joaquim	2078					nov 30 14:40
at-spi-bus-laun	joaquim	2070					nov 30 14:40
awk	joaquim	219841					dez 01 22:12
bash	joaquim	9677					dez 01 21:34
blueman-applet	joaquim	2238					nov 30 14:40
blueman-tray	joaquim	2359					nov 30 14:40
chrome_crashpad	joaquim	2524					nov 30 14:41
cinnamon-killer	joaquim	2255					nov 30 14:40
cinnamon-launch	joaquim	2186					nov 30 14:40
cinnamon-screen	joaquim	2445					nov 30 14:40
cinnamon-sessio	joaquim	1997					nov 30 14:40
code	joaquim	2511					nov 30 14:41
code	joaquim	2512					nov 30 14:41
code	joaquim	2577					nov 30 14:41
code	joaquim	2711					nov 30 14:41
cpptools	joaquim	2740	679		67		nov 30 14:41
csd-ally-keyboa	joaquim	2114					nov 30 14:40
csd-ally-settin	joaquim	2098					nov 30 14:40
csd-automount	joaquim	2093					nov 30 14:40
csd-background	joaquim	2118	0	0	0	0	nov 30 14:40
csd-clipboard	joaquim	2104					nov 30 14:40
csd-color	joaquim	2102	0	0	0	0	nov 30 14:40
csd-cursor	joaquim	2141					nov 30 14:40
csd-housekeepin	joaquim	2090	18373		1837	0	nov 30 14:40
csd-keyboard	joaquim	2097	0	0	0	0	nov 30 14:40
csd-media-keys	joaquim	2089	0	0	0	0	nov 30 14:40
csd-mouse	joaquim	2111	0	0	0	0	nov 30 14:40
csd-orientation	joaquim	2121	0	0	0	Θ	nov 30 14:40
csd-power	joaquim	2120	0	0	0	0	nov 30 14:40
csd-printer	joaquim	2196	0	0	0	0	nov 30 14:40
csd-print-notif	joaquim	2125	0	0	0	0	nov 30 14:40
csd-screensaver	joaquim	2092	0	0	0	0	nov 30 14:40
csd-sound	joaquim	2136	Õ	Õ	Õ	0	nov 30 14:40
csd-wacom	joaquim	2095					nov 30 14:40

Com o uso desta opção, a tabela passa a ser imprimida por ordem crescente, em função dos valores de RATEW.

Execução do programa usando um argumento válido para a opção -p:



Passando como argumento "5" para a opção -p, apenas serão imprimidos os primeiros 5 processos no terminal.

4.2 - Testes com opções/argumentos inválidos

Sem inserir o argumento final equivalente ao intervalo de tempo:

Dar como último argumento algo diferente do intervalo de tempo:

Não colocar argumento depois das opções com argumento obrigatório (-c, -s, -r, -m, -M, -p):

Inserir uma data inválida depois dos argumentos "-s" ou "-e":

Passar um User inexistente depois do argumento "-u":

Não inserir um número inteiro depois dos argumentos "-m", "-M" ou "-p":

Passar algum argumento que não seja uma opção válida depois dos argumentos "-r" ou "-w":

Colocar uma opção que não foi implementada:

Passar um número inválido de argumentos:

Passar a mesma opção mais que uma vez (para as opções com argumentos):

5 - Conclusão

Com a realização deste trabalho pudemos aprofundar os nossos conhecimentos tanto em processos e no próprio sistema operativo Linux como na linguagem bash.

Pudemos assim ver a utilidade de conseguirmos criar os nossos scripts para diversas utilidades no mundo da programação e dos sistemas operativos. Através destes scripts podemos automatizar tarefas e criar funcionalidades muito interessantes e úteis para um engenheiro informático.

Pensamos que conseguimos obter o resultado pretendido no projeto 1 e que conseguimos aplicar tanto o que nos foi ensinado nas aulas práticas como através de pesquisa feita pela nossa parte.

6 - Bibliografia

https://man.cx/bash

https://stackoverflow.com/

https://www.cyberciti.biz/faq/

https://tldp.org/LDP/Bash-Beginners-Guide/html/sect_07_01.html

https://www.ibm.com/docs/en/aix/7.1?topic=g-getopts-command

https://www.gnu.org/savannah-checkouts/gnu/bash/manual/bash.html